

## Relações com Investidores

### Miguel Longo Junior

Diretor de Relações com Investidores

(55 11) 3175-2900

[ml@brasilinsurance.com.br](mailto:ml@brasilinsurance.com.br)

### Nathalia Boiseaux

Relações com Investidores

(55 11) 3175-2900

[nb@brasilinsurance.com.br](mailto:nb@brasilinsurance.com.br)

### Teleconferência dos Resultados do 3T14

**Sexta-feira, 14 de agosto de 2014**

### Português

15:30 pm (BR); 12:30 (US-EST)

Telefone:

Brasil: (55 11) 3728-5971

Senha: Brasil Insurance

### Inglês

2h00 pm (BR); 11h00 am (US-EST)

Telefone:

EUA: +1(877)317-6776

INTL.: +1(412) 317-6776

Access Code: Brasil Insurance

### Website

[www.brinsurance.com.br/ir](http://www.brinsurance.com.br/ir)

## Brasil Insurance Anuncia o Resultado do 3T14

São Paulo, 13 de novembro de 2014 – **Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3)** – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 52 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados do 3T14.

As nossas informações trimestrais, revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e os regulamentos da CVM.

### Comentários da Administração

*Durante o terceiro trimestre, alcançamos progressos significativos em várias frentes ligadas à implementação da ambição da Administração, que busca transformar a Brasil Insurance de uma holding de ativos, em grande parte independentes, em uma corretora integrada, “referência no mercado brasileiro de seguros, permanentemente agregando valor aos clientes, funcionários, parceiros e acionistas”, conforme estabelecido em nossa Declaração de Visão.*

*Nossa nova estratégia, a BI4x4, foi formalmente lançada dentro da organização durante um encontro ocorrido no mês de setembro, em São Paulo, com todos os 1200 funcionários. A BI4x4, moldada por nossa Declaração de Visão e direcionada por nossa Declaração de Missão de “entregar as melhores soluções em seguros e benefícios a funcionários, cuidando de cada pessoa e empresa, enquanto construímos um relacionamento de longo prazo com resultados sustentáveis”, considera os quatro pilares principais listados abaixo:*

- *Crescimento Orgânico Sustentável*
- *Marca Forte e Admirada*
- *Excelência Operacional*
- *Empregador de Referência*

*Esses pilares vêm guiando as principais iniciativas da Brasil Insurance em 2014/2015, e atualmente são o centro do foco e dos esforços de nossa equipe.*

*As iniciativas de integração, juntamente com a melhoria dos sistemas de TI (Excelência Operacional) são fundamentais para apoiar a empresa a retomar o crescimento (crescimento orgânico sustentável) e construir uma marca única e admirada por nossos clientes, parceiros comerciais, acionistas e colaboradores (empregador de referência).*

## DESTAQUES FINANCEIROS

- No 3T14, as subsidiárias da empresa registraram uma queda de 27% no crescimento orgânico da receita líquida em comparação ao 3T13. Já na comparação com o 2T14, o crescimento orgânico demonstrou um acréscimo de 1%.
- A comissão média no 3T14 alcançou 14,8%, comparada a 15,0% no 3T13.
- As despesas operacionais atingiram R\$ 51 milhões, um aumento de 64% se comparados ao 3T13 e uma queda de 3% comparados ao 2T14. Para os 9M14, os custos de operação aumentaram 40% se comparados aos 9M13. Parte dessas despesas são não-recorrentes, relativas ao processo de integração.
- Nos próximos trimestres, daremos sequencia aos esforços para a integração e é esperado que a Brasil Insurance continue a apresentar volatilidade em suas despesas operacionais. Essas iniciativas trarão benefícios relevantes para a Companhia nos próximos anos, melhorando as vendas e trazendo mais agilidade nos serviços prestados aos clientes, além de aprimorar as informações geradas para gerir adequadamente nosso negócio.
- O lucro operacional somou R\$ 7 milhões no 3T14, uma queda de 84% comparado ao 3T13 e um crescimento de 24% se comparado ao 2T14. Nos 9M14, o lucro operacional sofreu uma queda de 68% se comparado aos 9M13, chegando a R\$ 31 milhões.
- O lucro líquido ajustado alcançou R\$ 14 milhões, sofrendo uma queda de 57% quando comparado ao 3T13 e um crescimento de 19% se comparado ao 2T14. No 9M14, o lucro líquido ajustado chegou a R\$ 45 milhões, uma queda de 49% se comparado ao mesmo período do ano anterior.
- O caixa gerado nas operações somou R\$ 52 milhões nos 9M14. A Brasil Insurance manteve uma geração de caixa forte e positiva no período, maior do que o lucro líquido do período.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E CORPORATIVOS

### ■ Definição dos Valores, da Missão e da Visão da Brasil Insurance

Desde sua formação, a Brasil Insurance foi composta por profissionais com diversas culturas, características e conhecimentos vindos de nossas 52 subsidiárias. Quando os esforços de integração tiveram início, esses profissionais passaram a trabalhar juntos, complementando um ao outro na busca por objetivos e sonhos comuns. Durante o 3T14, objetivando aumentar a integração e estabelecer diretrizes comuns, a Companhia passou a construir uma identidade, uma imagem e uma cultura próprias e únicas – estabelecendo valores, missão e visão –, que ajudarão a Brasil Insurance a alcançar suas metas. Essas diretrizes são detalhadas a seguir:

#### **Valores**

- Paixão e Engajamento;
- Comprometimento;
- Empreendedorismo;
- Performance;
- Credibilidade;
- Integridade.
- Orgulho de Pertencer;

#### **Missão** (razão de ser)

*“Entregar as melhores soluções em seguros e benefícios, cuidando de cada pessoa e empresa, e construindo relações de longo prazo com resultados sustentáveis”.*

#### **Visão** (declaração de futuro)

*“Ser a corretora de referência no mercado segurador brasileiro, incrementando valor aos nossos clientes, colaboradores, parceiros e investidores”.*

### ■ BI - 4X4

Durante o 3T14, a Companhia definiu formalmente as iniciativas para o Planejamento Estratégico da Brasil Insurance, construído de acordo com a declaração de Visão da Companhia e guiado pela declaração da Missão, visando alcançar as metas estabelecidas com base em quatro pilares:

- **Pilar 1 – Crescimento Orgânico Sustentável** – *engloba retenção do cliente, intensificação do relacionamento, vendas ativas e serviços diferenciados.*

O desafio de migrar a Brasil Insurance de uma estratégia de crescimento externo com base em aquisição para uma estratégia de Crescimento Orgânico Sustentável com base em esforços internos, pilar-chave da estratégia BI4x4, não requer apenas uma mudança na mentalidade corporativa, mas também investimentos significativos em ferramentas, processos, estrutura, pessoal e gestão de relacionamento. Ademais, impulsionado pela capacidade e o *know how* dos sócios existentes, a estratégia traçada é fundamental não apenas para a retenção do cliente, mas também para novas iniciativas com foco no crescimento comercial. As iniciativas comerciais realizadas ao longo do Trimestre incluíram:

- i. Realocação final das carteiras entre os Diretores Comerciais (DC);

- ii. Lançamento da força “Desenvolvimento de Novos Negócios” (DNN), composta por aproximadamente 20 sócios ligados a um novo esquema de compensação totalmente variável;
- iii. Implementação de um Comitê de Vendas semanal com todos os Diretores Comerciais (DCs) e mensalmente com todos os DNNs.
- iv. Implementação da nova estrutura BI Affinities, definindo a estrutura de liderança, trazendo alguns especialistas de mercado e criando as bases o início de suas operações no 1T15;
- v. Início do desenvolvimento de uma estratégia no local de trabalho, por meio da BI Affinities, buscando *cross-selling* para nossos Clientes Corporativos no ramo de benefícios;
- vi. Desenvolvimento de várias estratégias de crescimento, capitalizando as melhores práticas existentes nas subsidiárias (como por exemplo, Pequenas e Médias Empresas e Fundos de Pensão);
- vii. Lançamento de uma filial em Ribeirão Preto, região próspera no agronegócio;
- viii. Contratação de especialistas do setor para apoiar os esforços comerciais dos DNNs e DCs;
- ix. Definição final e comunicação das diretrizes de Venda Cruzada (*Cross Sell*) e forte foco nas atividades analíticas e comerciais;
- x. Visitas a clientes e eventos formais em diversas cidades pelo Brasil, e vários outros eventos planejados para os próximos meses com o objetivo de levar a nova BI aos nossos clientes-chave;
- xi. Comprometimento com a prospecção e geração de novos negócios de novos canais de venda, em grande parte a partir do 1T15;
- xii. Comprometimento com a avaliação de várias outras iniciativas com foco no desenvolvimento de outros canais próprios.

- **Pilar 2 - Marca forte e admirada;** *posicionamento claro da marca, exposição inteligente, ações integradas, linha de comunicação.*

Durante o trimestre, uma pesquisa de reconhecimento de marcas Top of Mind foi realizada. Os resultados foram alinhados com esforços e investimentos para posicionar a marca Brasil Insurance.

Com o objetivo de posicionar a Brasil Insurance como uma Marca Forte e Admirada (um dos pilares da BI4x4) e para trazer inteligência de mercado e estratégia aos esforços comerciais, um novo Diretor de Gestão de Mercado foi contratado durante o período. Alguns dos principais objetivos da área recém-criada incluem o suporte às atividades comerciais por meio da inteligência e condução dos negócios, planejamento de estratégias e posicionamento de mercado (por exemplo, análise da concorrência, gama de produtos, níveis de serviço, imagem corporativa por meio da comunicação, etc.), implementando fortes práticas de Gestão de Relacionamento com o Cliente, suporte ao RH com endomarketing, etc.

- **Pilar 3. Excelência Operacional;** *que inclui alta tecnologia, operações integradas, serviços personalizados e processos estruturados.*

Enquanto a principal prioridade do Comitê Executivo foi estabelecer o impulso comercial após a implementação da nova estrutura, esquemas de compensação e a definição de várias outras Iniciativas Comerciais (por exemplo, a nova função de *cross-selling*, as novas áreas de *Affinities*, a distribuição de parcerias, etc.), todas as demais frentes nas áreas Operacional e Corporativa também progrediram significativamente durante o trimestre, e com o senso de urgência necessário, das quais pode-se relacionar:

- **Progressos do Centro de Serviços Compartilhados**

Após vários meses de processo de redesenho e desenvolvimentos de TI para otimizar e alcançar nosso modelo operacional-alvo, alinhado com o pilar de Excelência Operacional da BI4x4, a Companhia deu início, com sucesso,

à migração das subsidiárias para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Totalmente em conformidade com o calendário planejado, a Companhia já migrou 7 subsidiárias e continuará gradualmente a migração até o 2T15. Também em 2014, outras 8 subsidiárias migrarão, concluindo aquelas localizadas nos estados de São Paulo e Espírito Santo. A migração de dados, processos e equipe para o novo modelo integrado está sendo feita gradualmente, com o objeto de minimizar riscos de implementação e assegurar um nível razoável de entrega ao cliente durante o processo de reestruturação.

- **Progressos do Departamento Financeiro**

A área financeira continuou focada na implementação do novo sistema de contabilidade centralizado, com 80% das subsidiárias já operando no novo ambiente em setembro de 2014. A meta é chegar aos 100% até o fim do ano. Ademais, foi criado um processo de contas a receber centralizado e aprimorado, com o suporte do novo sistema Protheus, que vem realizando um bom progresso nos recebimentos atrasados.

Durante o 3T14, um novo Processo de Planejamento “*bottom-up*” foi implementado para o desenvolvimento de um plano detalhado de três anos e para a criação da base para o controle financeiro futuro, gerenciamento de performance e sistema de informação de gestão para orientar adequadamente a empresa.

- **Progressos em auditorias internas**

A nova equipe de Auditoria Interna desenvolveu e começou a implementar o primeiro Plano de Auditoria 2014/2015 da BI. A Auditoria Interna, que reporta ao CEO com uma linha pontilhada para o Comitê de Auditoria independente, terá o foco em conformidade, controles internos e riscos operacionais, e sem dúvida fortalecerá e contribuirá com a Governança geral da Brasil Insurance.

- **Evolução das Soluções de TI**

Ademais, durante o 3T14, progressos significativos foram realizados em soluções de TI, grande parte delas desenvolvidas para apoiar o Crescimento Orgânico Sustentável e a Excelência Operacional, dois dos pilares da BI4x4. Entre as iniciativas estão:

- i. A implementação do Clikview, uma eficaz e flexível ferramenta de sistema de informação de gestão para monitoramento e planejamento comercial;
- ii. A escolha pelo sistema Salesforce (que deve começar a operar no 2T15), uma ferramenta de gestão de relacionamento com o cliente e desenvolvimento de negócios para gerir estrategicamente as contas existentes e o planejamento de novas contas;
- iii. O desenvolvimento de nossa nova plataforma de vendas online, que deve estar pronta e funcionando ao final deste ano;
- iv. O desenvolvimento do sistema Colibri, versão aprimorada de nossa ferramenta de Administração de Apólice - COL - para o qual todas as subsidiárias migrarão em janeiro de 2015;
- v. Progresso na implementação do Fluig, uma ferramenta única para administrar todos os documentos e processos corporativos em um único ambiente e com processos padronizados, a ser concluída em fevereiro de 2015;
- vi. A implementação de um único Firewall e Plano de Recuperação de Desastres, seguindo a criação de uma nova instalação de Segurança de TI alinhado com nossos esforços para criar fortes controles internos.

- **Pilar 4. Empregador de Referência;** incluindo reconhecimento e meritocracia, ambiente colaborativo e liderança inspiradora.

Compreendendo que um alto envolvimento da equipe leva a uma melhor performance na organização, em especial nos setores de serviço, uma série de iniciativas e prioridades foram estabelecidas seguindo as lacunas identificadas e o feedback recebido na pesquisa de RH realizada no decorrer do 2T14:

- As posições-chave restantes na nova estrutura organizacional foram preenchidas ao longo do trimestre, e o departamento de RH foi reestruturado para alinhar-se com os objetivos de negócios;
- Um projeto de harmonização da estrutura equipe-posição-salário-benefícios foi lançado para eliminar desequilíbrios significativos nas 52 subsidiárias;
- Um processo de gerenciamento da performance, esquemas de pagamento variável para setores que não sejam de vendas, um banco de dados de funcionários, um portal de recrutamento, um processo de mapeamento e gerenciamento de talentos e métricas da força de trabalho foram algumas das iniciativas lançadas ao longo do trimestre – e que espera-se estarem, em grande parte, implementadas ao final do ano.

#### ■ **Road Show com Operadoras de Seguros**

Foi alcançado um excelente progresso no 3Q14 no sentido de melhorar o relacionamento com as seguradoras. A Brasil Insurance realizou uma série de *road shows* com as operadoras mais representativas para apresentar a nova gestão da Companhia, a nova estrutura organizacional e definir parceiras com o objetivo de reforçar as estratégias comerciais com os parceiros de negócios. Esse é o primeiro passo de uma série de iniciativas que permitirão padronizar e maximizar as condições comerciais para todas as subsidiárias e administrar de forma mais eficiente a carteira de negócios com as principais operadoras, centralizando os acordos comerciais entre os corretores da Brasil Insurance e suas seguradoras.

#### ■ **Programa de Compliance**

Para reafirmar o comprometimento da Brasil Insurance com a transparência em seus negócios, a Companhia está implementando um Canal de Ética e Compliance, um canal independente para fortalecer a governança corporativa entre funcionários, clientes e parceiros de negócios. O canal funcionará dentro dos princípios de transparência e imparcialidade, mantendo a identidade do usuário preservada e tratando as informações recebidas com confidencialidade. A implementação tem conclusão prevista para o quarto trimestre de 2014.

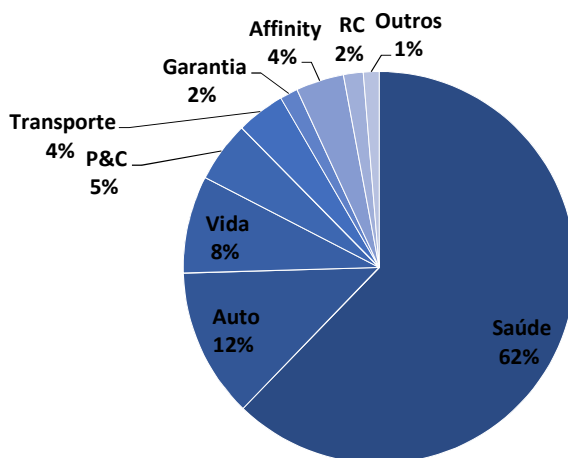
## DESEMPENHO FINANCEIRO NO 3T14

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 3T14	IFRS 3T13	IFRS 2T14	3T14/3T13	3T14/2T14	IFRS 9M14	IFRS 9M13	9M14/9M13
<b>Receita Líquida</b>	<b>58.348</b>	<b>74.342</b>	<b>58.456</b>	<b>-21,5%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>171.325</b>	<b>196.095</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-51.442</b>	<b>-31.437</b>	<b>-52.899</b>	<b>63,6%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-140.690</b>	<b>-100.529</b>	<b>40,0%</b>
Salários e Benefícios	-25.847	-18.500	-23.184	39,7%	11,5%	-68.673	-60.559	13,4%
Administrativas	-12.442	-7.706	-10.895	61,5%	14,2%	-33.767	-24.621	37,1%
Vendas e Marketing	-2.597	-2.064	-2.512	25,8%	3,4%	-7.736	-6.460	19,8%
Custo dos Serviços Prestados	-5.757	-2.528	-4.198	127,7%	37,1%	-12.298	-7.829	57,1%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-3.228	-638	-3.941	405,9%	-18,1%	-8.475	-1.059	700,2%
Outros	-1.572	-	-8.170	0,0%	0,0%	-9.742	-	0,0%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>6.906</b>	<b>42.905</b>	<b>5.557</b>	<b>-83,9%</b>	<b>24,3%</b>	<b>30.634</b>	<b>95.566</b>	<b>-67,9%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>11,8%</b>	<b>57,7%</b>	<b>9,5%</b>	<b>-79,5%</b>	<b>24,5%</b>	<b>17,9%</b>	<b>48,7%</b>	<b>-63,3%</b>
Depreciação/Amortização	-3.254	-2.708	-3.061	20,1%	6,3%	-7.718	-4.516	70,9%
Sociedade em Conta de Participação	0	0	0	0,0%	0,0%	-	166	0,0%
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>3.652</b>	<b>40.197</b>	<b>2.496</b>	<b>-90,9%</b>	<b>46,3%</b>	<b>22.916</b>	<b>91.215</b>	<b>-74,9%</b>
Receita Financeira (Despesa)	2.543	2.927	1.980	-13,1%	28,4%	7.923	10.612	-25,3%
Valor justo do contas a pagar por aquisição	13.471	0	8.088		66,6%	28.342	13.305	113,0%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	383	1.256	16.570	-69,5%	-97,7%	308	6.863	-95,5%
<b>EBT</b>	<b>20.049</b>	<b>44.379</b>	<b>29.134</b>	<b>-54,8%</b>	<b>-31,2%</b>	<b>59.489</b>	<b>121.995</b>	<b>-51,2%</b>
IRPJ/CSLL Corrente	-6.701	-9.186	-12.025	-27,0%	-44,3%	-19.436	-28.321	-31,4%
IRPJ/CSLL Diferido	716	956	695	-25,1%	3,1%	1.894	18	10422,0%
<b>Lucro Líquido antes da participação de não controladores</b>	<b>14.064</b>	<b>36.149</b>	<b>17.804</b>	<b>-61,1%</b>	<b>-21,0%</b>	<b>41.948</b>	<b>93.692</b>	<b>-55,2%</b>
<b>Não controladores</b>	<b>-1.722</b>	<b>-3.385</b>	<b>-800</b>	<b>-49,1%</b>	<b>115,3%</b>	<b>-4.299</b>	<b>-5.573</b>	<b>-22,9%</b>
<b>Lucro Líquido contábil</b>	<b>12.342</b>	<b>32.764</b>	<b>17.004</b>	<b>-62,3%</b>	<b>-27,4%</b>	<b>37.650</b>	<b>88.119</b>	<b>-57,3%</b>
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	0	0	-10.986			0	0	
Não Recorrente - Custos de reestruturação	1.827	0	5.920	0,0%	0,0%	7.747	1.266	0,0%
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>14.169</b>	<b>32.764</b>	<b>11.938</b>	<b>-56,8%</b>	<b>18,7%</b>	<b>45.397</b>	<b>89.385</b>	<b>-49,2%</b>

### Distribuição de Prêmios

A comissão média ficou em 14,8% no 3T14, comparada a 15,0% no 3T13. Durante o 3T14, a carteira de produtos da Companhia apresentou a seguinte composição, por produto:

### Distribuição de Prêmios - 3T14



## Análise do 3T14

### ■ Receita Líquida

A receita líquida caiu 21,5% comparada à do 3T13, alcançando R\$ 58,3 milhões no 3T14, e foi impactada pelo baixo nível de crescimento orgânico. Comparada ao 2T14, a receita líquida permaneceu praticamente estável, com uma ligeira queda de 0,2%.

A receita líquida orgânica apresentou um declínio de 27% se comparada ao 3T13. Se comparada ao crescimento da receita líquida do 2T14, houve um acréscimo de 1%. A administração acredita que as iniciativas recém-implementadas, como o programa de incentivo e a melhor qualidade dos serviços prestados ao cliente após a CSC promoverão a retomada do crescimento no médio prazo.

### ■ Despesas Operacionais

No 3T14, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 51,4 milhões, um aumento de 63,6% quando comparadas ao 3T13. Esse aumento deve-se a:

- Salários e Benefícios, que cresceram em R\$ 7,3 milhões, sobretudo por conta da inclusão de novas subsidiárias, as quais acrescentaram R\$ 1,1 milhão à base de custos. As despesas com salários também aumentaram, por conta da inflação, em R\$ 1 milhão e mais R\$ 1 milhão por conta da nova estrutura contratada, como a equipe de Auditoria Interna, equipe de compras e RH. O custo das indenizações decorrentes de desligamentos de pessoal chegou a R\$ 1 milhão no 3T14.
- As despesas administrativas alcançaram R\$ 12,4 milhões, um aumento de R\$ 4,7 milhões. Parte desse avanço (ou R\$ 3,2 milhões) está relacionada aos gastos para integrar nossas atividades como aluguel, sistemas de TI, honorários de advogados e custos de consultoria, necessários para aprimorar a plataforma de sistemas. Além disso, os novos corretores do grupo somaram R\$ 0,5 milhão aos custos.
- Os custos dos serviços prestados, que se refere a comissões pagas a terceiros, atingiu R\$ 5,8 milhões. Parte deste aumento, ou R\$ 1,7 milhão está relacionado a uma apólice renovada no período.
- A Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativo em nosso contas a receber alcançou R\$ 3,2 milhões. Como parte dos esforços do nosso sistema de integração, estamos adotando uma plataforma única para controlar o Contas a Pagar da companhia. Não há mudança dos procedimentos de contabilidade aplicável a este processol. Para assegurar a consistência da pontualidade dos recebíveis da empresa, a Brasil Insurance está revisando seus procedimentos de recebimento e aprimorando os sistemas e controles de faturamento.
- R\$ 1,5 milhão em outros gastos, relacionados à distribuição de dividendos não proporcionais referentes ao 3T14;

Comparados ao 2T14, as Despesas Operacionais diminuiram 2,8% devido à queda de R\$ 5,9 milhões nos custos de reestruturação. Essa redução foi parcialmente contrabalançada por um aumento nos salários e benefícios referentes a administrativo e vendas e marketing, conforme explicado acima.

Os esforços de integração da Brasil Insurance continuarão ao longo dos próximos trimestres, e espera-se que a empresa tenha aumentos de custos de venda, geral e administrativo. Porém, essas ações trarão importantes benefícios para a Companhia nos próximos anos, melhorando as vendas, gerando maior agilidade no atendimento ao cliente, eficiência operacional e aprimoramento dos dados necessários para a gestão adequada do negócio.

## ■ Lucro Operacional

O lucro operacional atingiu R\$ 6,9 milhões no 3T14, uma queda de 83,9% em relação ao mesmo período do último ano. A margem operacional foi de 11,8% no 3T14, contra 57,7% no 3T13, impactada pelo declínio nas receitas e maiores despesas administrativas e com salários e benefícios, conforme explicado acima. Comparado ao 2T14, o lucro operacional mostrou um crescimento de 24,3%, com um acréscimo de 230bps.

## ■ Resultado Financeiro

O resultado financeiro é de R\$ 2,5 milhões no 3T14, comparado a R\$ 2,9 milhões no mesmo período do ano passado, impactado por uma redução no excesso de caixa, devido, sobretudo, aos pagamentos de dividendos ocorridos durante 2013 e 2014.

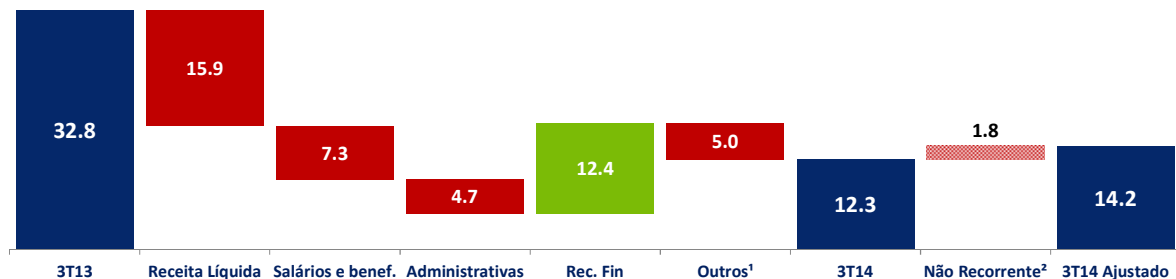
O valor do contas a pagar por aquisição de corretoras mostrou um resultado positivo de R\$ 13,5 milhões no 3T14, um aumento de 66,6% se comparado ao 2T14.

## ■ Lucro líquido

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 3T14	IFRS 3T13	IFRS 2T14	3T14/3T13	3T14/2T14	IFRS 9M14	IFRS 9M13	9M14/9M13
<b>Lucro Líquido contábil</b>	<b>12.342</b>	<b>32.764</b>	<b>17.004</b>	<b>-62,3%</b>	<b>-27,4%</b>	<b>37.650</b>	<b>88.119</b>	<b>-57,3%</b>
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	0	0	-10.986			0	0	
Não Recorrente - Custos de reestruturação	1.827	0	5.920	0,0%	0,0%	7.747	1.266	0,0%
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>14.169</b>	<b>32.764</b>	<b>11.938</b>	<b>-56,8%</b>	<b>18,7%</b>	<b>45.397</b>	<b>89.385</b>	<b>-49,2%</b>

O lucro líquido alcançou R\$ 12,3 milhões no 3T14, uma queda de 62,3% se comparado ao lucro líquido apresentado no 3T13 e uma queda de 27,4% se comparado ao lucro líquido do 2T14.

Excluindo o impacto positivo da reversão das perdas com valor justo do instrumento financeiro com a 4K no 2T14 e os custos não recorrentes de reestruturação também no 2T14, o Lucro Líquido Ajustado no 3T14 demonstrou um crescimento de 18,7% quando comparado ao trimestre anterior. Considerando os 9M14, o Lucro Líquido Ajustado por despesas não recorrentes e com reestruturação chegou a R\$ 45,4 milhões, um decréscimo de 49,2% se comparado ao mesmo período do ano anterior.



1. Considera principalmente depreciação e amortização de ativos intangíveis, e custos de serviços, compensado pela redução das despesas com impostos e contribuição social  
 2. Considera custos com reestruturação, principalmente consultoria e TI

## Análise do 9M14

A **Receita Líquida** alcançou R\$ 171,3 milhões nos 9M14, uma queda de 12,6% se comparada ao mesmo período de 2013, impactada pelo fraco crescimento orgânico.

No 9M14, o **Lucro Líquido** foi 57,3% mais baixo se comparado aos 9M13, atingindo R\$ 37,6 milhões. Essa redução é explicada pelo baixo crescimento orgânico, pelo aumento nos custos de reestruturação (R\$ 7,7 milhões), pelos custos adicionais relacionados às companhias adquiridas em 2013 (R\$ 5,4 milhões), pela provisão por perda de valor recuperável (R\$ 7,4 milhões) e pela distribuição de dividendos não proporcionais aos Diretores Comerciais (R\$ 5,2 milhões).

## Destaques do Fluxo de Caixa

Resumo do Fluxo de Caixa	9M14	9M13	3T14	3T13
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>21.949</b>	<b>3.317</b>	<b>35.946</b>	<b>6.453</b>
<b>Atividades Operacionais</b>				
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social	59.490	121.996	20.050	44.379
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	- 28.342	- 13.305	- 13.471	-
Outros ajustes <sup>1</sup>	22.393	3.131	7.970	- 1.983
<b>Total</b>	<b>53.541</b>	<b>111.822</b>	<b>14.549</b>	<b>42.396</b>
Contas a receber	21.658	- 17.989	5.612	- 16.525
Outros <sup>1</sup>	- 23.178	- 23.045	- 4.936	- 8.197
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>52.021</b>	<b>70.788</b>	<b>15.225</b>	<b>17.674</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Resgate de títulos e valores mobiliários	68.645	106.132	- 1.685	14.277
Aquisição de corretoras	- 35.696	- 2.846	- 4.696	13.730
Outros <sup>2</sup>	- 5.502	- 23.759	- 1.401	- 17.923
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>27.447</b>	<b>79.527</b>	<b>- 7.782</b>	<b>10.084</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>				
Recompra de ações	- 25.612	- 6.302	- 11.670	- 6.302
Pagamento de dividendos	- 41.229	- 142.895	-	- 18.662
Outros <sup>3</sup>	- 10.955	2.718	- 8.098	- 2.094
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>- 77.796</b>	<b>- 146.479</b>	<b>- 19.768</b>	<b>- 27.058</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.672	3.836	- 12.325	700
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>23.621</b>	<b>7.153</b>	<b>23.621</b>	<b>7.153</b>

1. Refere-se principalmente ao imposto de renda e contribuição social pagos

2. Refere-se principalmente a garantias recebidas

3. Refere-se principalmente ao pagamento de acionistas não controladores

Nos 9M14 o caixa líquido gerado nas atividades operacionais alcançou R\$ 52,0 milhões, uma redução de R\$ 18,8 milhões em relação aos 9M13. A redução do Lucro Líquido foi parcialmente compensada por melhorias no capital de giro, principalmente no Contas a Receber, no montante de R\$ 40,6 milhões.

Durante os 9M14 a Companhia desembolsou R\$ 35,7 milhões para o pagamento de companhias adquiridas em anos anteriores. O caixa total retornado aos acionistas no período alcançou R\$ 66,8 milhões, sendo R\$ 25,6 milhões relativos ao programa de recompra de ações e R\$ 41,2 milhões como pagamento de dividendos.

## MERCADO DE CAPITAIS

### Desempenho das ações

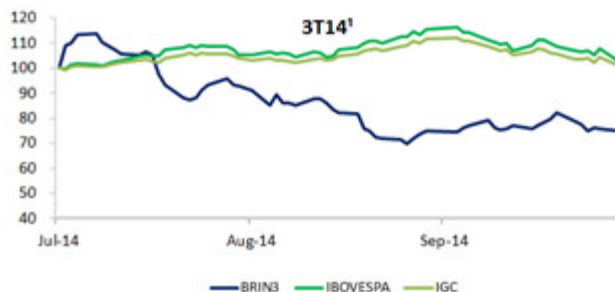
As ações da Brasil Insurance encerraram o 3T14 cotadas a R\$ 8,00, com uma desvalorização de 25,6% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve um crescimento de 2% durante o mesmo período.

Desde a abertura de capital, ocorrida em novembro de 2010, até o final do 3T14, as ações da Brasil Insurance sofreram uma depreciação de 17,3% (incluindo dividendos distribuídos), apresentando um resultado melhor do que o do Ibovespa, que caiu 23,4% no mesmo período.

As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 3T14. O volume médio diário negociado atingiu R\$ 3 milhões, e o número de operações realizadas diminuiu, passando de 1,425 no 3T13 para 918 no 3T14. Nossa base de acionistas pessoa física cresceu 49%, passando de 611 para 911 investidores.



1- Base 100: 10/29/2010



1-Base 100: 06/30/2014

## Recuperação de Ações

Conforme Fato Relevante publicado em 1º de setembro, o Conselho Administrativo aprovou a renovação do Programa de Recuperação de Ações da própria Companhia ("Programa de Recuperação") com um limite de 3.100.000 ações ordinárias a serem adquiridas em 365 dias, de 1º de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015.

O objetivo desse programa é maximizar a criação de valor aos acionistas por meio do gerenciamento eficiente de sua estrutura de capital e reforçar a confiança do gerenciamento nos negócios da Companhia.

Um total de 1.348.200 ações foi recuperado no 3T14, as quais serão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. A Companhia comprou 2.849.100 ações desde o início do programa, em setembro de 2013.

## Composição Acionária

<b>Ações em circulação (freefloat)</b>	<b>72.696.654</b>	<b>73%</b>
<b>Fundadores e corretores adquiridos</b>	<b>21.382.606</b>	<b>21%</b>
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>5.773.759</b>	<b>6%</b>
<b>Ações Emitidas</b>	<b>99.853.019</b>	<b>100%</b>

## PERFIL DA COMPANHIA

A Brasil Insurance é uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 50 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 86% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP, e 80% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobrindo uma enorme extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas, tornando-as extremamente resilientes, na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade dos setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas.

A nossa significativa escala nos proporciona maior influência junto às companhias seguradoras. Graças à nossa grande cobertura geográfica no território brasileiro, a diversificação da nossa carteira e a ampla gama de clientes atendidos, estamos posicionados como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre estas e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas, a fim de alcançarem suas metas em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.

## APÊNDICE

I – Balancete

II – Demonstração dos Fluxos de Caixa

## I – Balancete

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> R\$ mil	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	23.621	21.949
Títulos e valores mobiliários	57.214	119.574
Contas a receber	55.979	83.276
Impostos a recuperar	7.550	5.800
Instrumentos financeiros – garantias		28.560
Partes relacionadas	6.960	
Outras Contas a Receber de Terceiros	3.331	
Outros ativos	10.818	5.401
	<b>165.473</b>	<b>264.560</b>
<b>Não circulante</b>		
Instrumentos financeiros		5.017
Contas a receber	3.423	6.734
Partes relacionadas	23.029	11.024
IR e CSSL diferidos		
Depósitos judiciais	198	174
Outros ativos	576	861
Outras Contas a Receber de Terceiros		
<b>Investimento</b>		
Imobilizado	8.776	5.419
Intangível	584.257	556.162
	<b>620.259</b>	<b>585.392</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>785.732</b>	<b>849.952</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> R\$ mil	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Financiamentos	58	78
Fornecedores	1.541	1.006
Obrigações trabalhistas	11.024	6.337
Impostos e Contribuição Social a pagar	22.436	27.981
Obrigações Tributárias	6.855	8.504
Dividendos a pagar	3.476	1.537
Partes relacionadas	305	146
Contas a pagar por aquisição de controladas	79.390	87.395
Outros passivos circulantes	1.472	890
	<b>126.557</b>	<b>133.874</b>
<b>Não Circulante</b>		
Financiamentos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.227	19.080
Obrigações Tributárias	479	769
Provisões para demandas judiciais	457	457
Contas a pagar por aquisição de controladas	136.714	187.630
Outros passivos não circulantes		
	<b>156.877</b>	<b>207.936</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	318.381	318.376
Ações em tesouraria	- 34.288	- 8.674
Reserva de capital	28.935	28.475
Reserva de lucros	34.997	35.101
Ajuste de avaliação patrimonial		81
Dividendos anuais propostos		41.799
Lucros e prejuízo acumulado	37.650	
Agio na emissão de ações	114.495	88.032
	<b>500.170</b>	<b>503.190</b>
Participação de acionistas não controladores	2.128	4.952
	<b>502.298</b>	<b>508.142</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>785.732</b>	<b>849.952</b>

## II – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DFC R\$ mil	9 meses	
	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	59.490	121.996
<b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>		
Remuneração baseada em ações	455	7.663
Provisão para demandas judiciais		1.059
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.459	
Ajuste a valor presente do contas a receber	-509	987
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	-28.342	-13.305
Amortização e depreciação	7.718	6.918
Movimentação do valor justo de garantias financeiras	308	-6.863
Rendimento de títulos e valores mobiliários	-5.680	-3.217
Equivalência patrimonial		-149
Constituição de Provisão para Demanda Judicial		227
Outras perdas com investimentos	10.642	-3.494
	<b>53.541</b>	<b>111.822</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais</b>		
Contas a receber	21.658	-17.989
Contas a receber de sociedades em conta de participação		
Títulos e valores mobiliários		
Impostos a recuperar	-1.750	-63
Fornecedores	516	7
Obrigações trabalhistas	4.688	2.109
Obrigações tributárias	-1.940	-1.175
Pagamentos de demandas judiciais		
Resgates de depósitos judiciais	-24	988
Outros ativos e passivos	309	-34
Imposto de renda e contribuição pagos	-24.977	-24.877
	<b>-1.520</b>	<b>-41.034</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>52.021</b>	<b>70.788</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	-4.093	-1.561
Aquisição de Intangível	-1.409	-22.198
Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	68.645	106.132
Aquisição de corretoras	-35.696	-2.846
Recebimentos de instrumentos financeiros – garantias		
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de</b>	<b>27.447</b>	<b>79.527</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Partes relacionadas	-4.859	-8.004
Pagamento de dividendos	-41.229	-142.895
Recebimento de Garantias Financeiras com partes relacionadas	4.000	17.151
Recebimento de Garantias Financeiras com terceiros	5.877	0
Pagamento de dividendos a não controladores	-15.953	-6.465
Captação (pagamento) de empréstimos	-20	36
Recuperação de ações	-25.612	-6.302
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de</b>	<b>-77.796</b>	<b>-146.479</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.672</b>	<b>3.836</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>21.949</b>	<b>3.317</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>23.621</b>	<b>7.153</b>